



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Estratégias alimentares para bovinos de leite: inclusão de espécies vegetais não convencionais na produção de silagens

Daniel Henrique Leite¹ – Agronomia – UFV (daniel.h.leite@ufv.br),

Rogério de Paula Lana² – Professor do Departamento de Zootecnia- UFV (rlana@ufv.br).

Palavras-chave: agricultores familiares, culturas, silagem.

Categoria do trabalho: Extensão

Introdução

A produção de ruminantes no Brasil caracteriza-se pela utilização de gramíneas tropicais como principal fonte de nutrientes. Esses alimentos são disponibilizados geralmente na forma de pastagens, em sistemas predominantemente extensivos, sujeitando os animais à escassez periódica de forragem.

Visando contornar os problemas devido à baixa disponibilidade de pastagem no período da seca e possibilitar diminuição do custo de produção, tem sido proposto o uso de culturas alternativas, como a cultura da bananeira e a implantação de feijão guandu na propriedade de agricultores familiares e a produção de silagem.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo incentivar a inclusão de espécies vegetais não convencionais na produção de silagens junto aos agricultores familiares.

Descrição das principais ações

Agricultores familiares têm sido acompanhados e sendo auxiliados para a inclusão de espécies vegetais não convencionais na produção de silagem. Esses agricultores vêm recebendo orientações para atingirem excelência e qualidade na produção de silagem, a proporção de feijão guandu em relação a bananeira seguiu (Pereira, 1985) de 20% de feijão guandu para 80% de bananeira.

Para driblar outro obstáculo que o agricultor enfrenta, que é o desperdício de silagem, foi proposto a metodologia descrita por Velho et al. (2008), com a utilização de sacos plásticos pretos de 100 L de 12 micra de espessura para ser utilizado como silo.

Resultados

Devido o uso da cultura da bananeira como cultura alternativa, cultura que se encontra durante todo o ano na propriedade dos agricultores e, com o plantio de feijão guandu, pôde-se produzir silagem de boa qualidade e nutricionalmente equilibrada, possibilitando mesmo no período de menor disponibilidade de alimento, a alimentação do bovino leiteiro, proporcionando bem-estar animal.

O uso de sacos plásticos têm possibilitado a diminuição de perdas de silagem, comparando-se com o método convencional de produção de silagem, método no qual para pequenos agricultores proporciona maiores perdas.

Conclusões

Plantas alternativas pode ajudar o agricultor familiar na alimentação do bovino leiteiro, principalmente no período de redução de chuva e diminuição do valor nutritivo das pastagens. Com o uso da técnica de ensilagem, o produtor pode fazer o armazenamento e a preservação dos nutrientes dessas culturas, com a disponibilização do material ensilado quando for necessário.

Bibliografia

PEREIRA, J. O feijão Guandu: uma opção para a agropecuária brasileira. Planaltina, EFIBRAPA-CPAC, 1985. 27p. (EMBRAPA-CPAC. Circular técnica, 20).
VELHO, J.P.; MÜHLBACH, P.R.F.; NÖRNBERG, J.L.; GENRO, T.C.M.; SANCHEZ, L.M.B.; HAYGERT VELHO, I.M.P.; KESSLER, J.D. et al. Frações nitrogenadas de silagens de milho safrinha sob diferentes tempos de exposição ao ar antes da ensilagem. *Ciência Rural*, Santa Maria-RS, v.38, n.1, p.166-172, 2008.

Apoio Financeiro

PIBEX/UFV

Agradecimentos

PEC/UFV